

SEMANA DE INCLUSÃO DE UEMS

ATIVIDADES ADAPTADAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Luciana Gonçalves de Azevedo

lucianaazevedo@uembs.br

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

EIXO TEMÁTICO: Práticas Pedagógicas Inclusivas e Metodologias Diferenciadas.

RESUMO: A educação inclusiva tem como objetivo proporcionar a todos os estudantes, sem exceção, acesso, participação, ensino e aprendizagem num ambiente educacional que tenha acolhimento e respeito pela diversidade. Na educação inclusiva cada estudante deve ser compreendido e valorizado em suas particularidades, promovendo um ambiente para que o processo ensino-aprendizagem tenha êxito e que esse indivíduo possa superar suas dificuldades e alcançar resultados satisfatórios em seu aprendizado. O objetivo desse trabalho é apresentar atividades adaptadas para o ensino de ciências para turmas do 6º ano do ensino fundamental para estudantes do espectro autista e com dificuldades de aprendizagem, mesmo que ainda não identificadas. Indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA) enfrentam diversas barreiras em seu desenvolvimento cognitivo, principalmente nas interações sociais cotidianas, a aprendizagem desses estudantes não segue um padrão convencional, pois são frequentemente diagnosticados com déficits que podem afetar a aquisição de conhecimento, como dificuldades de comunicação e socialização (Scamati *et al.*, 2025). A educação inclusiva auxilia na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Ao garantir que todos os alunos, independentemente de suas diferenças, tenham acesso a uma educação de qualidade, promove-se a equidade e a valorização da diversidade. Essa abordagem aceita a pluralidade e desenvolve competências socioemocionais como empatia e respeito mútuo, preparando os alunos para interagir em um mundo diversificado e complexo (Moran, 2015). As atividades foram adaptadas pela professora de ciências com o auxílio das professoras de apoio. Utilizou-se letras ampliadas, linguagem clara e objetiva, figuras coloridas para compreensão e contextualização dos estudantes, principalmente dos estudantes com transtorno do espectro autista. Essas atividades foram aplicadas ao longo do ano letivo com esses estudantes e conseguiu-se observar resultados satisfatórios na aprendizagem desses indivíduos, contribuindo para um ambiente escolar mais equitativo, pois os estudantes participaram ativamente das atividades junto com os demais alunos. Para que isso seja possível são necessárias ações como adaptação do currículo, utilização de estratégias de ensino diferenciadas, dentre outras. Acredita-se que é necessário formação continuada para todos os professores com troca de experiências, produção de material adaptado, para que a educação inclusiva possa ter sucesso, apresentando assim, um ensino de qualidade e valorização.

Palavras-chave: Atividades Adaptadas. Ensino-Aprendizagem. Formação Continuada.